

## Mês Fértil em Dias

---

De facto, em Março conta-se o máximo de dias que o calendário por nós adoptado consente para o espaço de tempo assim designado. Mas a fertilidade não advém da extensão temporal; antes da densidade de "dias de". Senão, vejamos, a agenda do sindicato está a dar-me um jeitão: 8 - Dia Internacional da Mulher, 15 ? Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, 19 ? Dia do Pai, 21 ? Dia Mundial da Floresta e Dia Nacional da Árvore, 23 ? Dia Mundial da Meteorologia, 24 ? Dia Nacional do Estudante, 27 ? Dia Mundial do Teatro Infantil, 28 ? Dia Mundial da Juventude.

Ele é internacional, ele é mundial, ele é nacional, ele é um ror de coisas!

Vamos brincar, quer dizer, vamos fazer análise combinatória com este material? As probabilidades é que, se calhar, não vão achar graça, se graça aqui habitar...

Ora então, já que, por incrível que pareça, "uns" anos após a proclamação da Declaração Universal dos Direitos do Homem, foi reconhecido que os direitos da mulher eram direitos humanos, o mundo não pode tratá-la como ser de consumo, o que, em abono da verdade ainda vai acontecendo, não só em relação a ela como contra humanos do outro género. E, pegando na deixa, deixai-me lembrar que também o pai é homenageado, em data fixa há muitos anos, sim, porque a mãe, aquela que implica haver pai já viu o seu dia saltar 5 meses aqui no nosso país. Ora os pais biológicos ou os que o são, esses sim, quase sempre "só" por amor, ganham uma riqueza que os obriga a serem os primeiros socializadores da criança formando-a como sendo sua e, simultaneamente, uma pessoa que vai tornar-se cidadão do mundo. Aparece a escola, quando o direito de a frequentar não lhe é recusado, e as responsabilidades são partilhadas e acrescidas. Acontece que, como realidade comprovada, a criança quando interrogada sobre os seus direitos, aponta na *pole position* o direito a brincar, a correr, com toda a carga e toda a motivação (privação) que estas opções carregam. Aí está o mês de Março a dedicar um dia ao teatro infantil, uma das formas de educar no lazer, isto é, no prazer de crescer. Cresce enquanto estudante, mais um dia nacional, e assume o estatuto de jovem; outro dia, naturalmente, mundial.

Para que o processo decorra em condições adequadas, está-se mesmo a ver que às condições ambientais é cometido o dever de colaborar, logo, às árvores não pode retirar-se a nobreza que as caracteriza, mas cuidado que uma só não pode ser tomada pela floresta: dia do individual e do colectivo na casa que é a nossa terra.

E, para terminar, que haja chuva nos dias em que temos guarda da tal e que haja sol quando os óculos para o dito estão disponíveis! Que os deuses abençoem a meteorologia!

Pois é, e não está na agenda do sindicato, se calhar para minorar os trabalhos de pesquisa, já que a data não é certinha de todo, o equinócio da Primavera instala-se neste mesmo mês. E, com ele, a esperança e a determinação de com muita força celebrarmos, diria religiosamente, o Dia da nossa Liberdade, confirmando que, sempre, *ninguém mais fecha as portas que Abril abriu*.

Frase estafada? Será. Mas eloquente, sem dúvida!

Sejam vividos intensamente todos os dias de todos os anos de todos os séculos. De todos os milénios.

**Iracema Santos Clara**  
Escola E.B. 2.3 Dr. Pires de Lima